



---

Viana, 03 de Março de 2017 – Fertilizantes Heringer (Bovespa: FHER3) anuncia hoje os resultados do 4T16 e 2016.

**Apresentação dos Resultados de 2016 - Heringer Day**

*(com tradução simultânea para Inglês)*

**7 de março de 2017 - 3ª feira**

14h15 (horário de Brasília) | 12:15 p.m. US ET

**Hotel Blue Tree Premium Faria Lima**

Av. Brg. Faria Lima, 3989

Itaim - São Paulo

---

**DESTAQUES DO PERÍODO 4T16 e 2016**

- ✓ **Volume entregue de 4,3 milhões de toneladas de fertilizantes em 2016** sendo no 4T16 de 1,2 milhão de toneladas, 6,7% inferior ao 4T15, de 1,3 milhão de toneladas;
- ✓ **Volume recorde nas entregas de produtos especiais em 2016**, atingindo 2,1 milhões de toneladas contra 1,9 milhões de 2015. O crescimento no volume entregue dos produtos especiais foi de 16,1% no 4T16 e de 11,4% em 2016. Aumento de participação dos produtos especiais no total das entregas, evoluindo de 39% para 49% no 4T16 em relação ao mesmo período do ano anterior, e de 38% para 49% em 2016 em relação a 2015.
- ✓ **Receita líquida de R\$ 5,2 bilhões em 2016**, 17,7% inferior ao ano de 2015. No 4T16, foi de R\$ 1,3 bilhões, 20,1% inferior ao mesmo período do ano passado.
- ✓ **EBITDA de R\$ 249,6 milhões em 2016**, superior em 25,9% ao mesmo período de 2015, de R\$ 198,2 milhões. No 4T16, foi de R\$ 138,0 milhões (margem de 10,1%), 45,3% superior ao do 4T15 (margem de 5,5%), que foi de R\$ 94,9 milhões;
- ✓ **Lucro líquido de R\$ 43,2 milhões (ROE de 14,9%) em 2016** contra R\$ 335,9 milhões de resultado líquido negativo de 2015. Lucro líquido de R\$ 52,4 milhões no 4T16, 2,5% inferior ao do 4T15 que foi de R\$ 53,8 milhões.



## MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES

Segundo a ANDA, as entregas de fertilizantes no mercado brasileiro atingiram 34.083 mil toneladas, impulsionadas pela relação de troca favorável para a maioria das culturas, contra 30.202 mil toneladas de 2015, um crescimento de 12,9% e um novo recorde.

O total de nutrientes (NPK) entregues também apresentou aumento, da ordem de 15,1% atingindo 15.069 mil toneladas.

Em nutrientes, as entregas de fertilizantes nitrogenados (N) apresentaram alta de 23,6% no acumulado de 2016, atingindo 4.366 mil toneladas, contra 3.533 mil toneladas de 2015, em função do aumento da demanda para cana de açúcar, milho, café e antecipação da 2ª safra de milho (safrinha) 16/17.

Os fertilizantes fosfatados (P2O5) apresentaram alta de 13,0% nas entregas do ano de 2016 em relação ao ano anterior, alcançando 4.975 mil toneladas, contra 4.401 mil toneladas de 2015, pela maior intensidade nas entregas para as culturas da soja e milho verão relativa à safra 2016/2017.

Nos fertilizantes potássicos (K2O), foram registrados nas entregas do período analisado alta de 11,0%, alcançando 5.728 mil toneladas, contra 5.162 mil toneladas registradas em 2015, resultado do aumento da demanda para milho, soja, cana de açúcar e café.

O Estado do Mato Grosso liderou as entregas de fertilizantes no país (19,3%), atingindo 6.563 mil toneladas, seguido do estado do Paraná (12,7%) com 4.331 mil toneladas, Rio Grande do Sul (12,3%) com 4.193 mil toneladas, Minas Gerais (11,8%) com 4.033 mil toneladas e São Paulo (11,8%) com 4.024 mil toneladas.

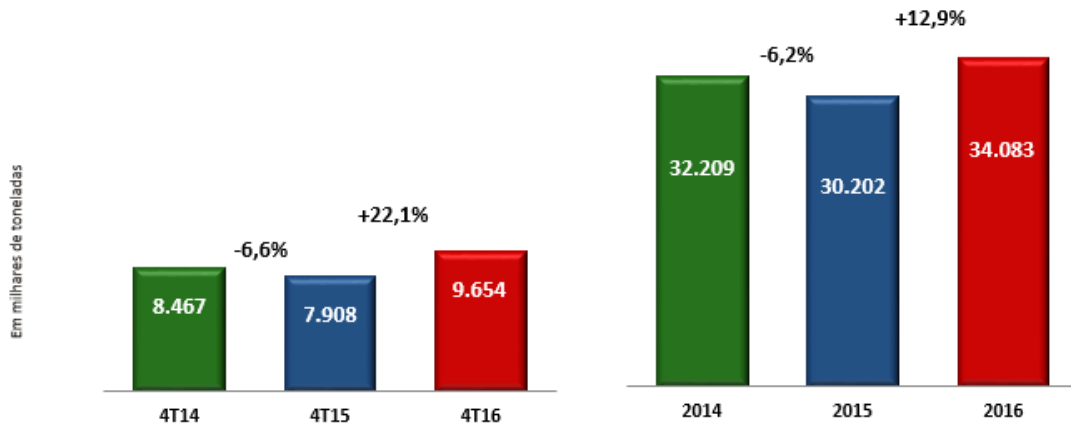
A produção nacional de fertilizantes intermediários encerrou o ano de 2016 com 9.000 mil toneladas, contra 9.115 mil toneladas de 2015, representando redução de 1,3%. Foram registradas reduções nas produções dos fertilizantes nitrogenados de 3,9% e de 1,8% nos fosfatados, já nos potássicos houve aumento de produção de 3,7%.

As importações de fertilizantes intermediários alcançaram 24.485 mil toneladas no ano de 2016, indicando aumento de 16,1% em 2015, quando foram descarregados pelos portos brasileiros 21.087 mil toneladas. Foram registradas altas de 32,9% nos fertilizantes nitrogenados, 14,4% nos fosfatados e 6,0% nos fertilizantes potássicos. Pelo porto de Paranaguá, a principal porta de entrada dos fertilizantes, foram importadas 8.222 mil toneladas, indicando aumento de 3,7% em relação a 2015 quando foram descarregadas 7.929 mil toneladas, e que representou 33,6% do total importado por todos os portos.

Os estoques de fertilizantes intermediários em poder da indústria no final de 2016, atingiram um volume de 5.071 mil toneladas, inferiores em 6,2% em relação aos de 2015, que foram de 5.404 mil toneladas.

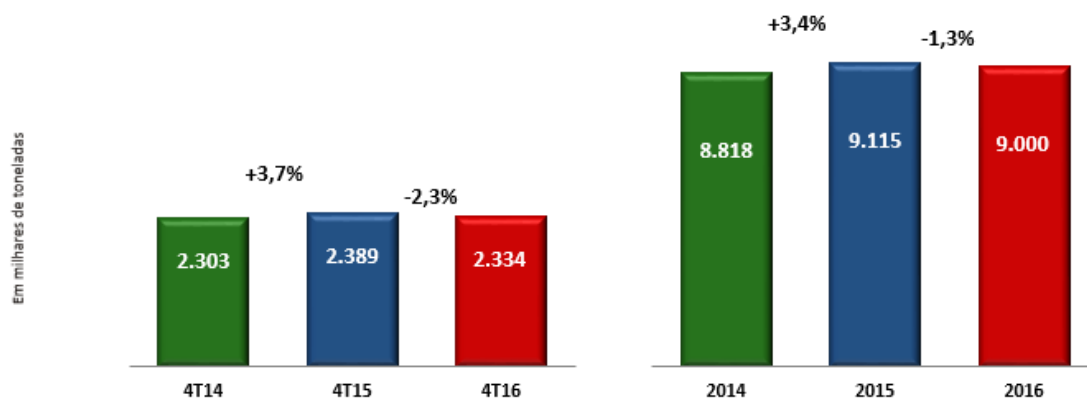


## ENTREGAS



Fonte: ANDA

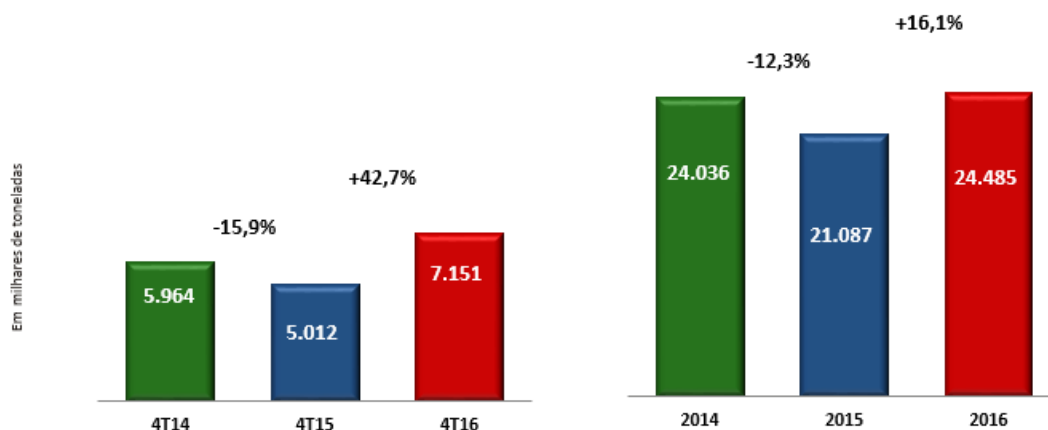
## PRODUÇÃO LOCAL



Fonte: ANDA



## IMPORTAÇÃO



Fonte: ANDA

## ESTOQUE DE PASSAGEM



Fonte: ANDA / Heringer

Os estoques de fertilizantes terminaram 2016 com 5.071 mil toneladas, inferiores em 6,2% aos de 2015, que foram de 5.404 mil toneladas.

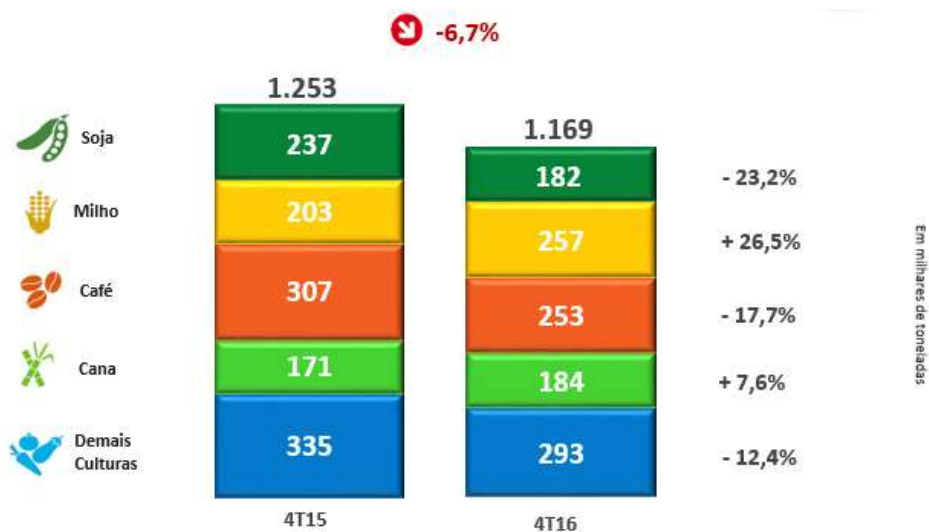
A relação estoque / uso de 2016 (estoque de passagem) atingiu um percentual de 14,5%, menor que a do ano anterior, que foi de 15,9%. Este índice leva em consideração a projeção do consumo de fertilizantes para o ano em curso.



## ENTREGAS POR CULTURA – HERINGER

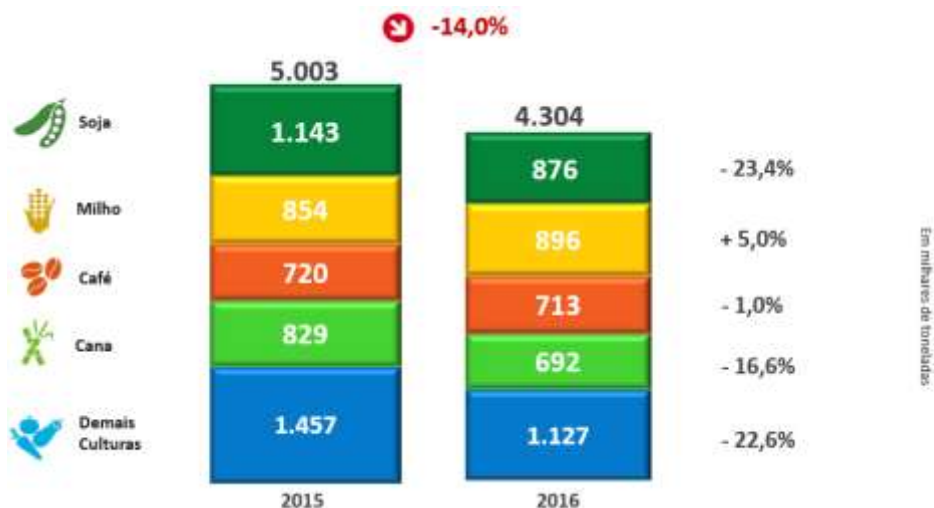
No 4T16, o volume entregue pela Companhia foi de 1,2 milhão de toneladas, 6,7% inferior ao volume do 4T15, de 1,3 milhão de toneladas, mas em linha com o plano de negócios para o período.

Neste trimestre, as entregas para as culturas do milho (+26,5%) e cana (+7,6%) cresceram em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto as entregas para soja (-23,2%), café (-17,7%) e demais culturas (-12,4%), se retraíram.



Fonte: Heringer/Anda

Em 2016, a participação de mercado da Companhia foi de aproximadamente 13%, com 4,3 milhões de toneladas entregues, uma queda de 14,0% em relação a 2015. A queda no volume entregue para produtos convencionais foi de 29,5%, enquanto houve alta de 11,4% no volume entregue do ano para os produtos especiais. O foco da Companhia em 2016 contemplou o crescimento nas entregas de produtos especiais que atingiram um volume recorde de 2.115 mil toneladas.



Fonte: Heringer/Anda



## PRODUTOS ESPECIAIS

Os produtos especiais são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer que possuem características agrônômicas superiores aos padrões de mercado e atendem as demandas nutricionais de todas as culturas agrícolas.

A cada ano a participação dos produtos especiais no volume total de entregas da Heringer está crescendo e contribuindo para a melhoria das margens e também para a fidelização de seus clientes.

No 4T16, o volume de entrega dos produtos especiais foi de 567,0 mil toneladas, 16,1% superior ao 4T15, que foi de 489,0 mil toneladas. Em 2016, o volume foi de 2,1 milhão de toneladas, crescendo 11,4% em relação ao mesmo período de 2015, um novo recorde.

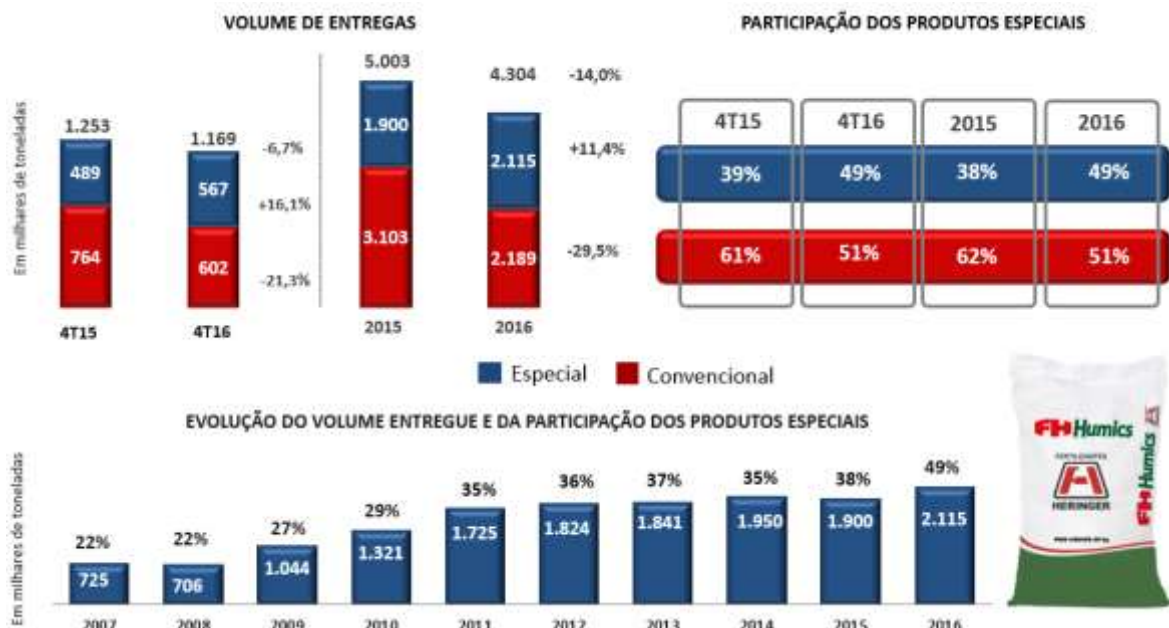
A participação dos produtos especiais no total das entregas da Companhia foi de 49% no 4T16, um aumento em relação a participação de 39% no 4T15. Em 2016, esta participação saltou para 49% contra 38% do mesmo período do ano anterior.

O crescimento nas vendas dos produtos especiais da Heringer no decorrer dos últimos anos tem se sustentado fundamentalmente pelos importantes ganhos de produtividade obtidos pelos nossos clientes. O incremento na rentabilidade experimentada pelos produtores vem aumentando o interesse destes pelos produtos especiais.

A Heringer continua realizando investimentos em pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos que possam vir a ser agregados ao seu atual portfólio nas três linhas de produtos especiais: Linha

Solo (com destaque para o FH Humics, FH Micro total e FH Nitro Mais<sup>®</sup>), Linha Fertirrigação e Linha

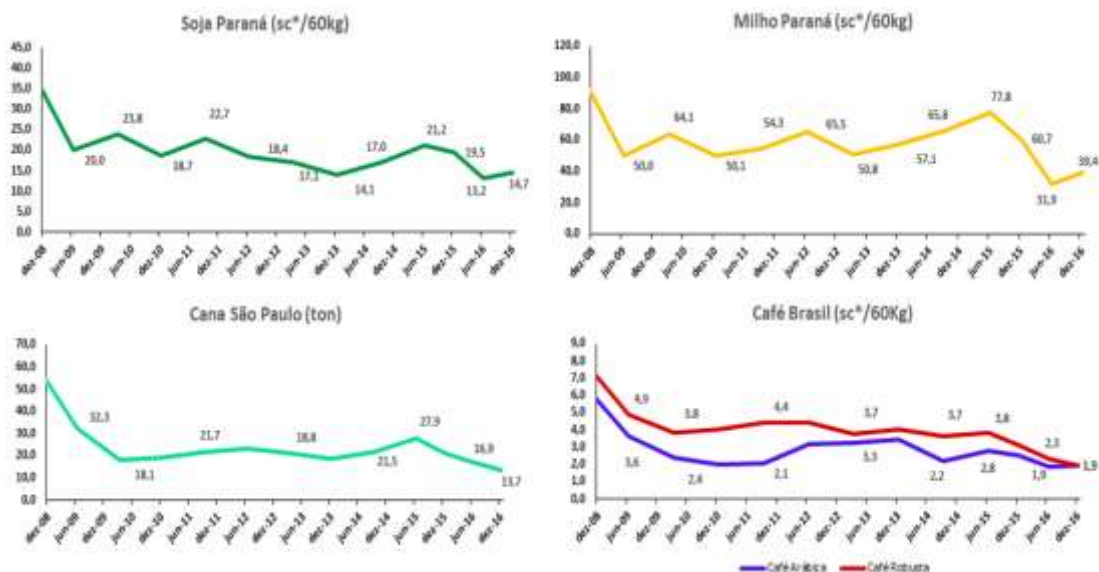
Foliar. A Companhia detém hoje um dos maiores portfólios de produtos especiais do mercado, sendo que grande parte destes produtos possuem tecnologia desenvolvida internamente.





## COMMODITIES AGRÍCOLAS E RELAÇÕES DE TROCA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS X FERTILIZANTES

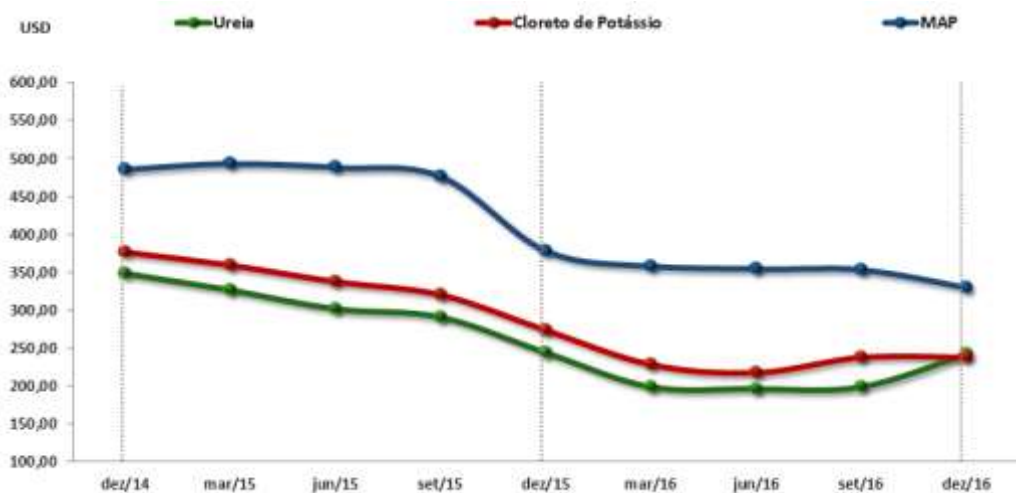
Em 2016, houve a manutenção da boa relação de troca (produtos agrícolas vs. fertilizantes) ocasionada pelos preços das commodities agrícolas e menores preços em dólares das matérias primas de fertilizantes. Essa boa relação de troca tem impulsionado a demanda por fertilizantes no Brasil no ano de 2016, que cresceu 12,9%.



Fonte: Agroconsult/sc\* = sacas

## PREÇOS DAS MATÉRIAS-PRIMAS NO MERCADO INTERNACIONAL

É notada uma menor volatilidade nos preços das matérias primas de fertilizantes a partir do 2S16, levando-se em conta os atuais patamares, que são inferiores aos verificados nos anos anteriores. Estes níveis proporcionam uma melhor relação de troca de produtos agrícolas vs. fertilizantes.



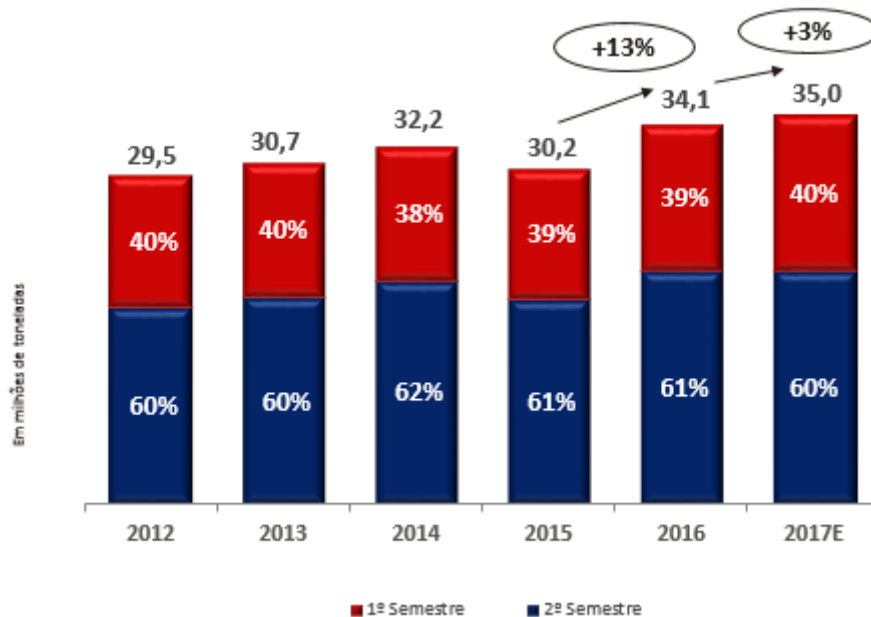
Fonte: Siacesp/FOB Brasil



## MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES E SAZONALIDADE

Tendo em vista as entregas realizadas em 2016, que subiram 12,9% em relação ao mesmo período de 2015, a Heringer estima que o volume de fertilizantes que serão entregues em 2017 seja de 35,0 milhões de toneladas, um aumento de cerca de 3% por conta da razoável relação de troca de produtos agrícolas por fertilizantes, bem como a expectativa de uma colheita recorde de grãos da safra de 2016/2017. As demais culturas em geral também vem apresentando boas expectativas quanto ao consumo de fertilizantes para 2017

A sazonalidade de entregas de fertilizantes em 2017 é estimada em 40% no 1º semestre e 60% no 2º semestre, de acordo com a média dos últimos anos. Os principais fatores que influenciam a decisão do momento de compra pela agricultura é a relação de troca dos fertilizantes pelo produto agrícola, bem como as condições de crédito e financiamentos.

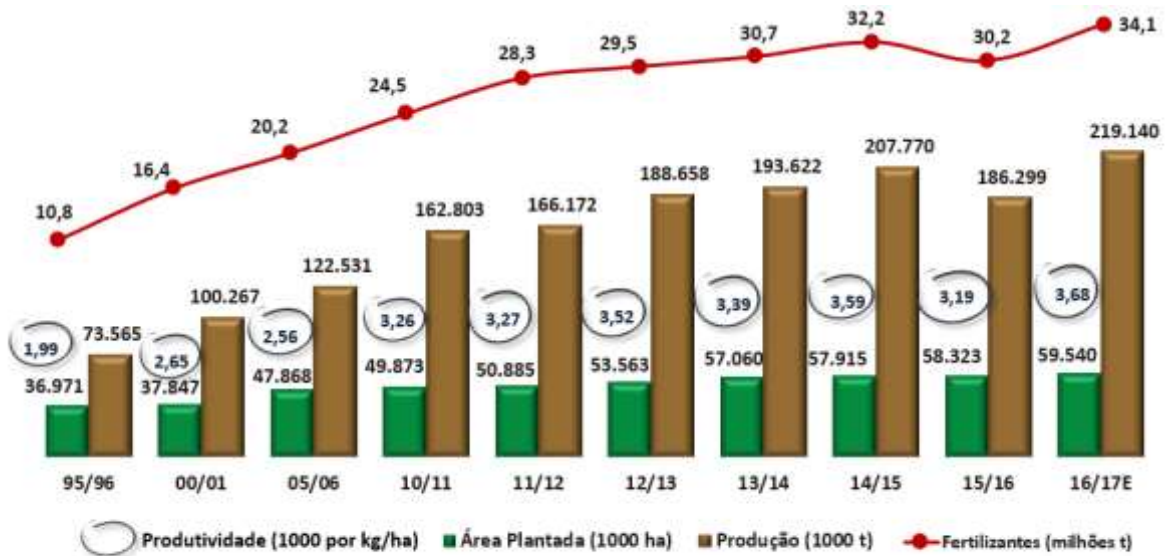


Fonte: Anda / Heringer - 2017E – Estimativa



## PRODUÇÃO DE GRÃOS E ÁREA PLANTADA

De acordo com o 12º levantamento da CONAB, a safra brasileira de grãos 2016/2017 deverá atingir 219,1 milhões de toneladas, enquanto a área plantada poderá chegar a 59,5 milhões de hectares, com produtividade de 3,68 ton/ha.



Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Canola, Aveia, Amendoim, Trigo e Triticale  
 Total Brasil (Todas as culturas) Fonte: CONAB



## RESULTADOS FINANCEIROS

### DRE 4T16 e 2016

Volume entregue no 4T16 de 1,2 milhão de toneladas, 6,7% inferior ao 4T15, que havia sido de 1,3 milhão de toneladas.

No 4T16, a receita líquida da Heringer foi de R\$ 1.373,2 milhões, inferior em 20,1% a do 4T15, quando atingiu R\$ 1.719,3 milhões. A receita líquida do 4T16 caiu em relação ao 4T15 por conta da queda de 4,2% no volume entregue, menores preços de matérias primas de fertilizantes no período assim como a uma menor taxa de câmbio. O preço de venda por tonelada no 4T15 recuou de R\$ 1.372,7 para R\$ 1.174,9 no 4T16.

O lucro bruto foi de R\$ 247,4 milhões no 4T16, superior em 30,1% ao do 4T15, que havia sido de R\$ 190,2 milhões. A margem bruta no 4T16 foi de 18,0%, superior à do 4T15, de 11,1%.

Os fretes e comissões no 4T16 foram de R\$ 65,3 milhões, representando 4,8% da receita líquida, enquanto no 4T15 foram de R\$ 72,0 milhões, representando 4,2% da receita líquida.

As despesas VG&A (sem fretes e comissões) foram de R\$ 58,5 milhões no 4T16, representando 4,3% da receita líquida e de R\$ 56,9 milhões no 4T15, representando 3,3% da receita líquida.

O EBITDA no 4T16 foi de R\$ 138,0 milhões, 45,3% superior ao do 4T15, representando uma margem de 10,1% sobre a receita líquida, enquanto no mesmo período do ano anterior foi de R\$ 94,9 milhões, margem de 5,5% sobre a receita líquida.

As despesas financeiras líquidas do 4T16, de R\$ 48,0 milhões, superiores as do 4T15, quando atingiram R\$ 5,6 milhões (valorização cambial no período). Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 29,0 milhões negativos, variação cambial negativa de R\$ 13,4 milhões e despesas com operações de hedge no valor de R\$ 5,6 milhões.

Lucro líquido de R\$ 52,4 milhões no 4T16, contra um lucro líquido de R\$ 53,8 milhões do 4T15.

Em 2016, o volume entregue caiu 14,0% em relação a 2015, passando de 5,0 milhões de toneladas para 4,3 milhões de toneladas.

A receita líquida de 2016 foi de R\$ 5.194,9 milhões, inferior em 17,7% a de 2015, de R\$ 6.308,4 milhões. A receita líquida de 2016 caiu em relação ao mesmo período de 2015 por conta da queda de 14,0% no volume entregue, menores preços de matérias primas de fertilizantes no período assim como uma menor taxa de câmbio.

O lucro bruto de 2016 foi de R\$ 637,2 milhões, superior em 15,5% ao de 2015, de R\$ 551,6 milhões. A margem bruta de 2016 foi de 12,3%, superior a de 2015, que foi de 8,7%.

Os fretes e comissões no 2016 foram de R\$ 241,4 milhões, representando 4,6% da receita líquida, inferior aos R\$ 272,9 milhões de 2015, cujo percentual da receita líquida foi de 4,3%.



As despesas VG&A (sem fretes e comissões) caíram 1,2% em 2016, atingindo R\$ 199,9 milhões (3,8% da receita líquida) contra R\$ 202,3 milhões de 2015 (3,2% da receita líquida).

O EBITDA de 2016 foi de R\$ 249,6 milhões, representando uma margem de 4,8%, superior em 25,9% ao de 2015 que foi de R\$ 198,2 milhões, com margem de 3,1%.

As despesas financeiras líquidas de 2016 apresentaram uma forte queda por conta da redução da dívida e valorização cambial do período, atingindo R\$ 137,5 milhões, contra R\$ 662,0 milhões de 2015 (impactadas pela forte desvalorização cambial). Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 105,1 milhões negativos, variação cambial positiva de R\$ 261,8 milhões e perda com operações de hedge no valor de R\$ 294,2 milhões.

Em 2016, o lucro líquido foi de R\$ 43,2 milhões, significativamente melhor que o resultado líquido negativo de R\$ 335,9 milhões de 2015.

	4T16	% RL	4T15	% RL	Δ % 16/15	2016	% RL	2015	% RL	Δ % 16/15
Volume	1.168.764		1.252.502		-6,7%	4.304.385		5.003.330		-14,0%
Receita Líquida	1.373.184	100,0%	1.719.319	100,0%	-20,1%	5.194.970	100,0%	6.308.405	100,0%	-17,7%
CPV	(1.125.804)	-82,0%	(1.529.141)	-88,9%	-26,4%	(4.557.742)	-87,7%	(5.756.787)	-91,3%	-20,8%
Lucro Bruto	247.380	18,0%	190.179	11,1%	30,1%	637.228	12,3%	551.619	8,7%	15,5%
Fretes e Comissões	(65.304)	-4,8%	(72.067)	-4,2%	-9,4%	(241.444)	-4,6%	(272.941)	-4,3%	-11,5%
VG&A	(58.500)	-4,3%	(56.929)	-3,3%	2,8%	(199.859)	-3,8%	(202.319)	-3,2%	-1,2%
EBITDA	138.010	10,1%	94.964	5,5%	45,3%	249.578	4,8%	198.163	3,1%	25,9%
Rec/(Desp) Financeira, líquida	(48.025)	-3,5%	(5.583)	-0,3%	760,3%	(137.485)	-2,6%	(662.038)	-10,5%	-79,2%
Resultado Líquido	52.444	3,8%	53.780	3,1%	-2,5%	43.190	0,8%	(335.967)	-5,3%	112,9%

A Heringer mantém uma gestão de riscos financeiros com a utilização de hedges que visam mitigar o risco cambial sobre o passivo em dólar oriundo de importações de matérias-primas. Em 31/12/2016, a posição total de hedge, através de contratos de SWAP's, era de USD 135,3 milhões (com uma taxa média ponderada de R\$ 3,39 por dólar).

Apesar da continuidade da paralisação temporária da unidade de produção de SSP e ácido sulfúrico, as unidades encontram-se em adequado nível de manutenção mesmo estando paralisadas.

Com relação à ação civil pública de Paranaguá - PR, a fase instrutória encontra-se encerrada e atualmente os autos estão conclusos para sentença do juiz de primeira instância.



	Distribuição de Fertilizantes				Produção de SSP e Ácido Sulfúrico				Total Companhia	
	2016	% RL	2015	% RL	2016	% RL	2015	% RL	2016	2015
<b>Receita Líquida</b>	5.194.970	100,0%	6.308.405	100,0%	-	0,0%	-	0,0%	5.194.970	6.308.405
<b>CPV</b>	(4.536.008)	-87,3%	(5.734.161)	-90,9%	(21.735)	-100,0%	(22.626)	-100,0%	(4.557.742)	(5.756.787)
<b>Lucro Bruto</b>	658.962	12,7%	574.244	9,1%	(21.735)	-100,0%	(22.626)	-100,0%	637.228	551.619
<b>Fretes e Comissões</b>	(241.444)	-4,6%	(272.941)	-4,3%	-	0,0%	-	0,0%	(241.444)	(272.941)
<b>VG&amp;A</b>	(199.859)	-3,8%	(202.319)	-3,2%	-	0,0%	-	0,0%	(199.859)	(202.319)
<b>EBITDA</b>	260.633	5,0%	210.074	3,3%	(11.055)	-100,0%	(11.911)	-100,0%	249.578	198.163

## GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO

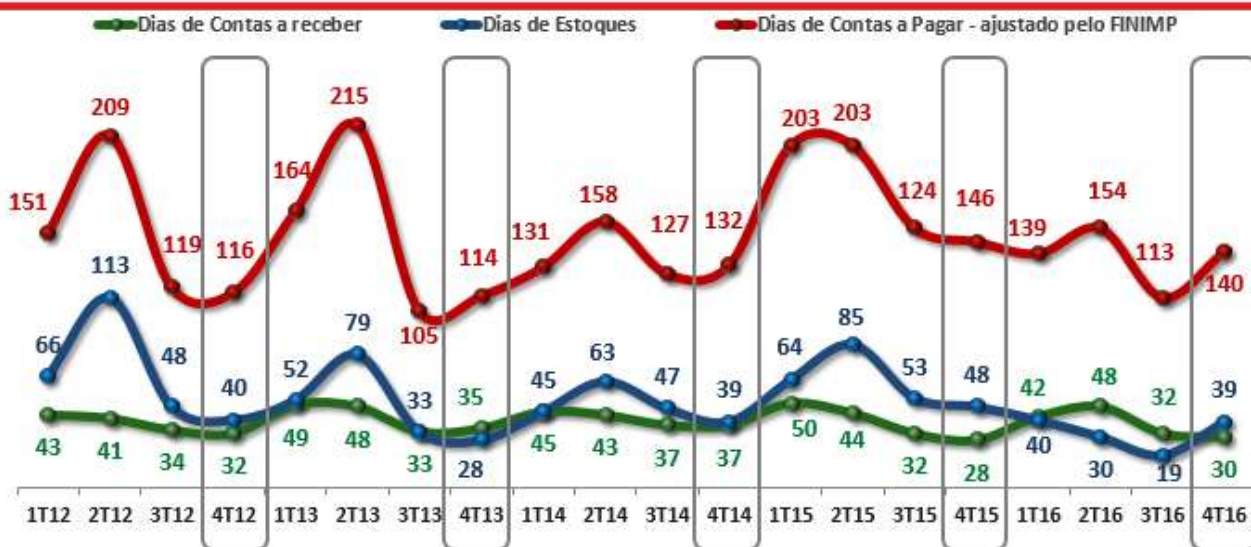
O capital de giro da Heringer reflete a sazonalidade dos negócios. Por isso, a comparação por trimestres equivalentes no ano é mais adequada para o entendimento do modelo de negócio. A Heringer mantém uma política de capital de giro com o objetivo de manter as operações com uma posição de caixa adequada às suas necessidades.

A Heringer também possui uma política rígida de crédito, que visa manter em baixos níveis os dias de contas a receber, através de vendas com prazos curtos e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas. Assim, os dias de contas a receber fecharam em 30 dias no 4T16, em linha com o 4T15.

Os dias de estoques no 4T16 ficaram em 39 dias, abaixo dos 48 dias do 4T15. A Heringer busca continuamente através da sinergia entre as áreas comercial, suprimentos e logística, a manutenção do nível ideal dos estoques, procurando atender os clientes com qualidade e no tempo certo.

Os dias de contas a pagar, incluindo as operações de financiamento de importação (FINIMP), fecharam o 4T16 em 140 dias, inferiores aos 146 dias do 4T15 e em linha com trimestres equivalentes.

A Heringer financia o seu capital de giro utilizando as linhas de crédito de fornecedores locais, internacionais e de bancos em busca de uma adequada gestão do fluxo de caixa.



**DIAS DE CAPITAL DE GIRO**

1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16
-42	-55	-37	-44	-62	-88	-39	-51	-41	-53	-41	-56	-89	-74	-69	-70	-64	-76	-63	-71

## INDICADORES FINANCEIROS

Em 2016 a Companhia obteve uma receita líquida de R\$ 5,2 bilhões para um volume entregue de 4,3 milhões de toneladas de fertilizantes para os seus quase 40 mil clientes distribuídos em todo o território nacional.

Do total do volume entregue, 2,1 milhões de toneladas foram de produtos especiais relativos as linhas solo, fertirrigação e foliares, produtos que tem entregue maiores produtividades aos nossos clientes.

A margem bruta de 2016 foi de 12,3%, bastante superior a de 2015, o EBITDA atingiu cerca de R\$ 250 milhões e o lucro líquido foi de R\$ 43,2 milhões com ROE (Return On Equity) de 14,9%.

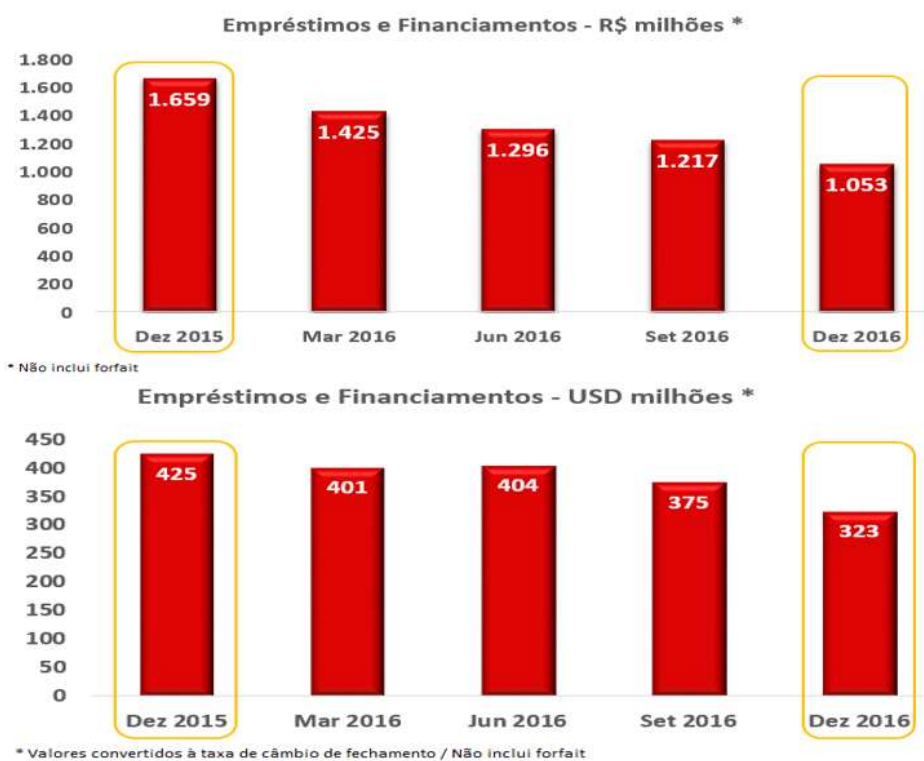
Também em 2016 a Companhia recebeu via depósito em conta o valor de R\$ 79,6 milhões referentes a créditos tributários de PIS/COFINS.

Em janeiro de 2017, houve recebimento via depósito em conta no valor de R\$ 41,5 milhões referentes a IRPJ e CSLL e há expectativa de recebimento até dezembro deste ano do crédito tributário adquirido no valor de de R\$ 135,8 milhões.



Receita Líquida	R\$ 5,2 bilhões
Margem Bruta	12,3%
EBITDA	R\$ 250 milhões
Margem EBITDA	4,8%
Lucro Líquido	R\$ 43,2 milhões
ROE (Return On Equity)	14,9%
Dívida Líquida / EBITDA	3,9
Ressarcimento PIS e COFINS (recebido em dezembro de 2016)	R\$ 79,6 milhões
Ressarcimento IRPJ e CSLL (recebido em janeiro de 2017)	R\$ 41,5 milhões
Precatório (expectativa de recebimento em dezembro 2017)	R\$ 135,8 milhões

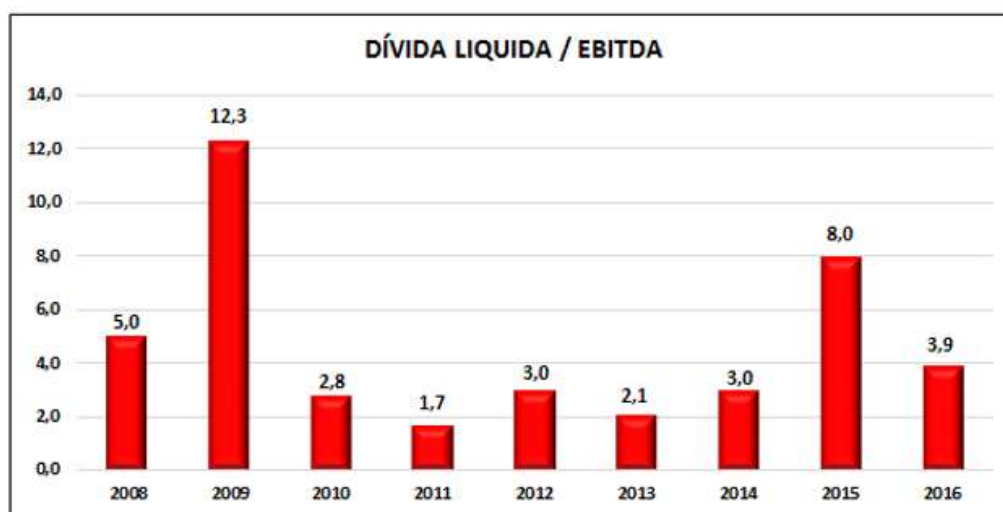
O endividamento em reais, que atingiu R\$ 1.659 milhões em dezembro de 2015, foi fortemente reduzido em R\$ 606 milhões em dezembro de 2016, passando para R\$ 1.053 milhões, uma redução de 36,5%. Mesmo em dólares, em dezembro de 2016 o endividamento foi de USD 323 milhões, contra USD 425 milhões de dezembro de 2015, inferior em USD 102 milhões com uma importante redução de 13,5%.





A dívida líquida / EBITDA, que atingiu 12,3x em 2009 por conta da crise financeira internacional, foi reduzida para 2,8x em 2010. Em 2015, este índice atingiu 8,0x e em 2016 foi reduzido para 3,9x, seguindo a mesma dinâmica de 2009.

Esta importante melhora no índice em 2016 ocorreu por conta da forte redução da dívida líquida e do aumento do EBITDA.

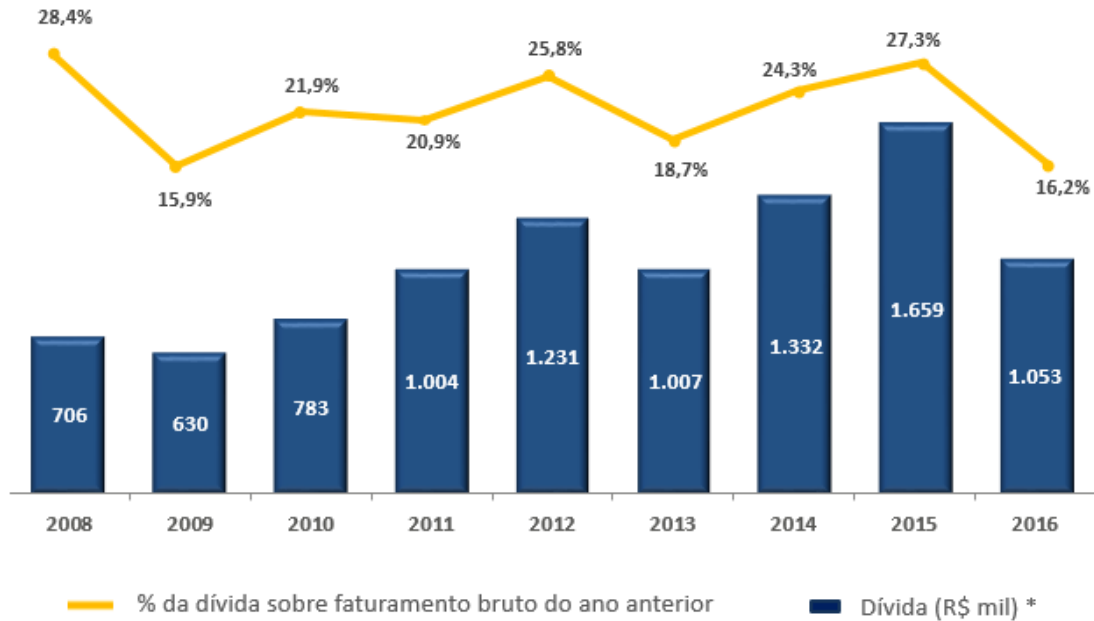


Dívida Líquida: Não inclui Forfait

O percentual do total da dívida em relação ao faturamento bruto do último exercício encerrado foi de 16,2%, inferior ao do ano anterior de 27,3%, o que demonstra uma adequada gestão de risco de capital e disciplina financeira da Companhia.

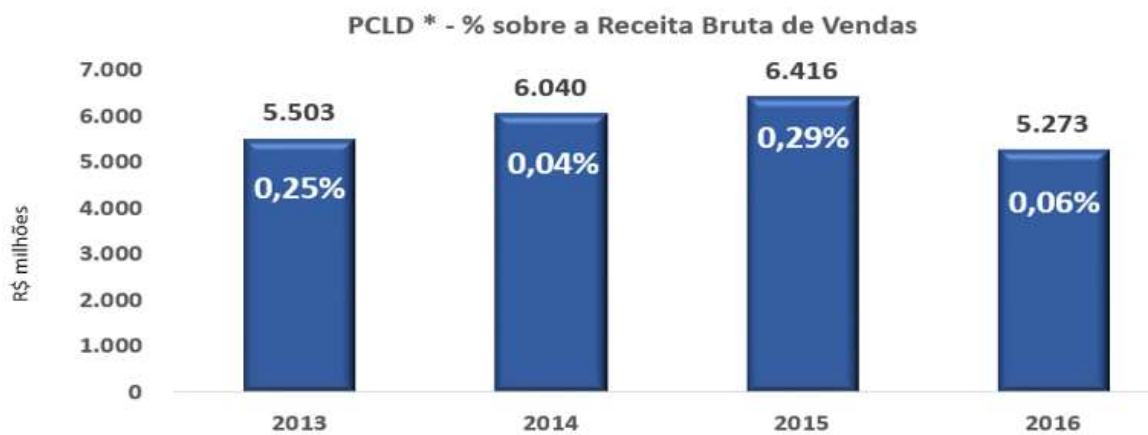


### GESTÃO DE RISCO DE CAPITAL



\* Não inclui Forfait

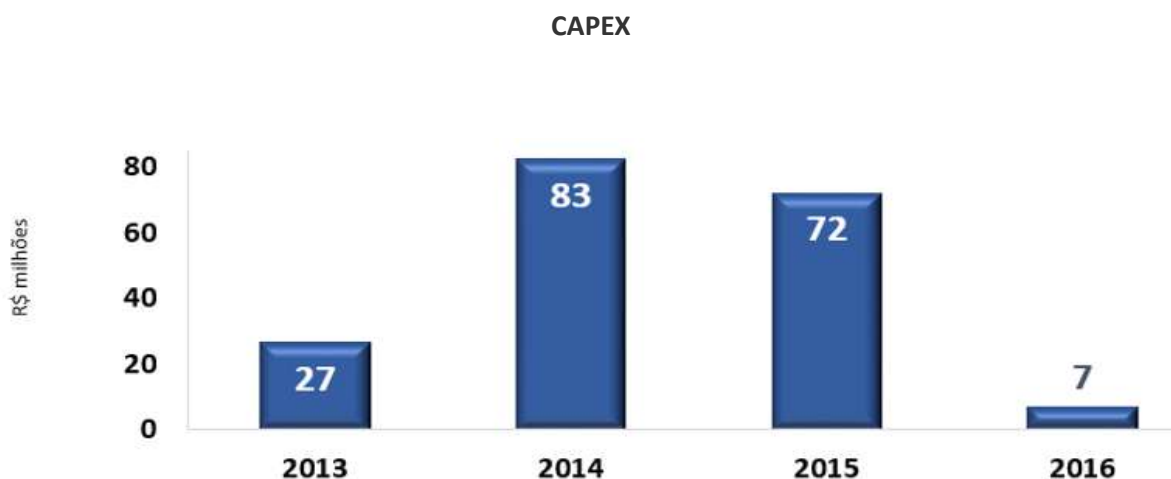
O PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa) da Companhia em 2016 foi de 0,06% sobre a receita bruta de vendas, inferior a 2015, que foi de 0,29%.



\* PCLD – Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa



Para 2017, em linha com o seu plano de negócios, a Companhia estima um CAPEX de R\$ 20 milhões, semelhante ao ano de 2013, entendendo que possui uma capacidade instalada adequada, de 6,5 milhões de toneladas, para o ano em curso.



## FLUXO DE CAIXA

No trimestre findo em dezembro de 2016, a Heringer encerrou com disponibilidades no valor de R\$ 64,5 milhões. Abaixo os principais itens:

- a) Resultado positivo antes do IR e CSLL de R\$ 76,6 milhões;
- b) Despesas que não afetam o caixa, no valor de R\$ 85,1 milhões, basicamente formados por juros, variação cambial e hedges não-realizados;
- c) Redução líquida das contas do ativo, no valor de R\$ 35,9 milhões, basicamente em virtude da redução do contas a receber e tributos a recuperar;
- d) Redução líquida das contas do passivo, no valor de R\$ 108,6 milhões, cujos valores estão concentrados na contratação e no pagamento de financiamentos de importação e fornecedores;
- e) Investimentos líquidos no valor de R\$ 2,0 milhões;
- f) Fluxo de caixa líquido negativo das atividades de financiamento, no valor de R\$ 116,8 milhões basicamente concentrado na redução das operações de empréstimos;



	4T16	2016
<b>Resultado antes do IR e CS</b>	<b>76.648</b>	<b>60.317</b>
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	85.113	(71.131)
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	35.884	387.341
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	(108.652)	(570.978)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>88.993</b>	<b>(194.451)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>(2.084)</b>	<b>(6.816)</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>86.909</b>	<b>(201.267)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>(116.771)</b>	<b>196.267</b>
	<b>(29.862)</b>	<b>(5.000)</b>
<b>Demonstração do Caixa</b>		
Caixa no início do período	94.412	69.550
Caixa no final do período	64.550	64.550
<b>Variação do caixa no período</b>	<b>(29.862)</b>	<b>(5.000)</b>

No 4T16, a Companhia liquidou o valor de R\$ 86,7 milhões referente a última parcela das debentures emitidas em 2013, no valor total de R\$ 260,0 milhões. Desta forma, a Companhia não possui covenants financeiros na presente data.

## CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E TRIBUTOS A RECUPERAR

Em fevereiro de 2003, a Companhia adquiriu créditos tributários decorrentes de indébito tributário federal. Para a operação foi firmado contrato de cessão dos créditos, objeto de averbação no Registro de Títulos e Documentos e, também, foi solicitada e deferida pela Vara Federal a substituição do polo ativo, decisão esta que, quanto a este ponto, também já transitou em julgado.

A Administração da Companhia, amparada na expedição da “Requisição de Pagamento” da Justiça Federal de 20/06/2016 referente ao valor incontroverso e na posição de seus consultores legais, tem a expectativa de receber o montante de R\$ 135.866 mil até dezembro de 2017.

A Fertilizantes Heringer S.A. possui créditos tributários federais de PIS e de COFINS apurados no regime não cumulativo, relativos aos anos de 2010 e 2011 e aos 1º a 3º trimestres de 2014.

A restituição de tais créditos foi requerida à Receita Federal no curso do ano de 2014 e, após decorrido o prazo de um ano, foi impetrado mandado de segurança objetivando a determinação de apreciação dos aludidos pedidos.

Em 14/12/2016, a União Federal promoveu o depósito do montante de R\$ 79,6 milhões. Adicionalmente, em janeiro de 2017, foi recebido o valor de R\$ 41,5 milhões também referentes a créditos tributários federais (IRPJ e CSLL).



## COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA HERINGER

Atualmente, a FHER3 é a única empresa de fertilizantes listada na BM&FBOVESPA, tornando-se uma oportunidade atrativa para investimento.

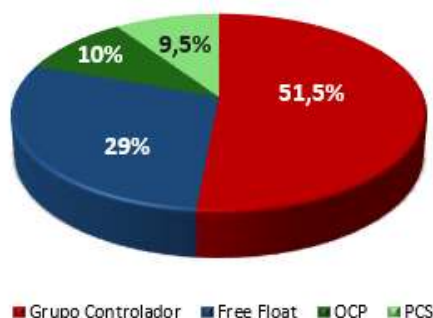
As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), desde abril de 2007 sob o código FHER3.

Dentre os bons fundamentos da Heringer estão um significativo potencial de crescimento num mercado competitivo, vendas geograficamente equilibradas, base de clientes diversificada, foco nas vendas para o varejo, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida e amplo portfólio de produtos especiais e gestão sólida.

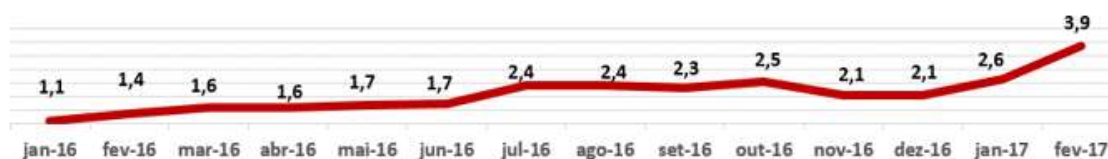
Em virtude da sazonalidade de entrega de fertilizantes no Brasil, o modelo de negócios da Heringer deve ser analisado em bases anuais.



### COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA



**FHER3 (53.857.284 Ações)**



✓ Free Float: 91% brasileiros (1.966 investidores) e 9% estrangeiros (11 investidores)



## ANEXO I – DRE 4T16

(em milhares de Reais)					
	4T16	%RL	4T15	%RL	16 x 15
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>1.390.785</b>		<b>1.748.746</b>		-20,5%
Impostos e outras deduções de vendas	(17.601)		(29.427)		-40,2%
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>1.373.184</b>	100,0%	<b>1.719.319</b>	100,0%	-20,1%
Custos dos produtos vendidos	(1.125.804)	-82,0%	(1.529.141)	-88,9%	-26,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>247.380</b>	18,0%	<b>190.179</b>	11,1%	30,1%
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(122.707)</b>	-8,9%	<b>(107.925)</b>	-6,3%	13,7%
Com vendas	(92.088)	-6,7%	(103.123)	-6,0%	-10,7%
Gerais e administrativas	(31.716)	-2,3%	(25.873)	-1,5%	22,6%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.097	0,1%	21.070	1,2%	-94,8%
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro</b>	<b>124.673</b>	9,1%	<b>82.254</b>	4,8%	51,6%
<b>Receitas (despesas) financeiras</b>	<b>(48.025)</b>	-3,5%	<b>(5.583)</b>	-0,3%	760,3%
Receitas Financeiras	21.196	1,5%	21.772	1,3%	-2,6%
Despesas financeiras	(55.855)	-4,1%	(71.140)	-4,1%	-21,5%
Variação cambial, líquida	(13.366)	-1,0%	43.785	2,5%	-130,5%
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>76.647</b>	5,6%	<b>76.671</b>	4,5%	0,0%
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(24.204)</b>	-1,8%	<b>(22.890)</b>	-1,3%	5,7%
Exercício Corrente	(16.907)	-1,2%	-	0,0%	0,0%
Diferido	(7.296)	-0,5%	(22.890)	-1,3%	-68,1%
<b>Lucro (prejuízo) líquido exercício</b>	<b>52.444</b>	3,8%	<b>53.780</b>	3,1%	-2,5%
<b>EBITDA</b>	<b>138.010</b>	10,1%	<b>94.964</b>	5,5%	45,3%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	124.673	9,1%	82.254	4,8%	51,6%
Depreciação e Amortização	13.336	1,0%	12.712	0,7%	4,9%



## ANEXO II – DRE 2016

(em milhares de Reais)					
	2016	%RL	2015	%RL	16 x 15
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>5.273.231</b>		<b>6.416.122</b>		-17,8%
Impostos e outras deduções de vendas	(78.260)		(107.718)		-27,3%
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>5.194.970</b>	100,0%	<b>6.308.405</b>	100,0%	-17,7%
Custos dos produtos vendidos	(4.557.742)	-87,7%	(5.756.787)	-91,3%	-20,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>637.228</b>	12,3%	<b>551.619</b>	8,7%	15,5%
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(439.426)</b>	-8,5%	<b>(404.561)</b>	-6,4%	8,6%
Com vendas	(340.309)	-6,6%	(380.946)	-6,0%	-10,7%
Gerais e administrativas	(100.995)	-1,9%	(94.313)	-1,5%	7,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.878	0,0%	70.698	1,1%	-97,3%
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro</b>	<b>197.802</b>	3,8%	<b>147.057</b>	2,3%	34,5%
<b>Receitas (despesas) financeiras</b>	<b>(137.485)</b>	-2,6%	<b>(662.038)</b>	-10,5%	-79,2%
Receitas Financeiras	156.153	3,0%	619.744	9,8%	-74,8%
Despesas financeiras	(555.394)	-10,7%	(286.904)	-4,5%	93,6%
Variação cambial, líquida	261.756	5,0%	(994.878)	-15,8%	126,3%
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>60.316</b>	1,2%	<b>(514.982)</b>	-8,2%	111,7%
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(17.127)</b>	-0,3%	<b>179.015</b>	2,8%	-109,6%
Exercício Corrente	(18.577)	-0,4%	-	0,0%	0,0%
Diferido	1.450	0,0%	179.015	2,8%	-99,2%
<b>Lucro (prejuízo) líquido exercício</b>	<b>43.190</b>	0,8%	<b>(335.967)</b>	-5,3%	112,9%
<b>EBITDA</b>	<b>249.578</b>	4,8%	<b>198.163</b>	3,1%	25,9%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	197.802	3,8%	147.057	2,3%	34,5%
Depreciação e Amortização	51.776	1,0%	51.105	0,8%	1,3%



## ANEXO III – BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de Reais)

<b>ATIVO</b>	<b>dez/16</b>	<b>dez/15</b>	<b>PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO</b>	<b>dez/16</b>	<b>dez/15</b>
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	64.550	69.550	Fornecedores nacionais	166.680	90.822
Contas a receber de clientes	466.987	545.757	Fornecedores no exterior	811.865	758.532
Estoques	703.380	1.008.303	Forfait	188.706	289.612
Tributos a recuperar	290.253	137.034	Empréstimos e financiamentos	858.662	1.594.540
Demais contas a receber	50.622	114.535	Tributos a recolher	8.709	2.311
	<b>1.575.793</b>	<b>1.875.179</b>	Adiantamentos de clientes	215.122	190.497
			Demais contas a pagar	94.457	80.438
<b>Não Circulante</b>				<b>2.344.201</b>	<b>3.006.752</b>
Tributos a recuperar	468.803	492.647	<b>Não Circulante</b>		
Outros Créditos	254.886	385.135	Empréstimos e financiamentos	194.606	64.625
Realizável a Longo Prazo	<b>723.689</b>	<b>877.783</b>	Demais contas a pagar	27.530	16.119
				<b>222.136</b>	<b>80.744</b>
<b>Imobilizado</b>	549.158	573.133	<b>Patrimônio líquido</b>		
<b>Intangível</b>	6.904	7.416	Capital Social	585.518	585.518
	<b>556.062</b>	<b>580.549</b>	Lucros/Prejuízos Acumulados	-337.803	-381.960
	<b>1.279.751</b>	<b>1.458.332</b>	Ajuste de avaliação patrimonial	41.492	42.456
				<b>289.207</b>	<b>246.014</b>
<b>Total ATIVO</b>	<b>2.855.544</b>	<b>3.333.510</b>	<b>Total PASSIVO e PL</b>	<b>2.855.544</b>	<b>3.333.510</b>



EBITDA (LAIIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.